

Biblioteca pública, bibliotecário e território: as relações e as mediações de leituras

Aline Barbosa Petelin (ECA/USP) - abpetelin@usp.br

Sandro Luiz Coelho (Instituição - a informar) - slcoelho@prefeitura.sp.gov.br

Paula Oliveira Vasconcelos (Instituição - a informar) - paulavasconcelos@prefeitura.sp.gov.br

Resumo:

O artigo pretende apresentar as mudanças de atuação da biblioteca pública e do bibliotecário em relação ao território, as vantagens de contar com profissionais da própria região e os ganhos com as diversas parcerias com o entorno.

Palavras-chave: *biblioteca pública; território; profissional bibliotecário; mediação de leitura*

Eixo temático: *Eixo 1: Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)*

Biblioteca pública, bibliotecário e território: as relações e as mediações de leituras

PETELIN, A. B.¹ - abpetelin@usp.br

COELHO, S. L. - slcoelho@prefeitura.sp.gov.br

VASCONCELOS, P. O. - paulavasconcelos@prefeitura.sp.gov.br

1 - Introdução

Ao longo dos anos as transformações que ocorreram na atuação da biblioteca pública (BP) com a sociedade foram muito brandas. Com o advento da Internet e programas de incentivo aos livros didáticos² para estudantes, o uso das BPs como escolares no apoio ao ensino médio mudou, criou-se a necessidade de um movimento para reconectar a instituição à essência do sentido contemporâneo de representatividade, identidade e de pertencimento dela ao território, e do cidadão à ela.

A pesquisa em questão pretende apresentar as relações entre biblioteca pública, profissional bibliotecário e o território concomitante à mediação de leitura nos tempos atuais.

As parcerias intersecretariais e com a sociedade civil organizada da Biblioteca Brito Broca, localizada no bairro de Pirituba, da região noroeste da cidade de São Paulo, são resultados das articulações feitas pelos profissionais bibliotecários que residem e têm suas relações em parte do território onde o equipamento se localiza.

Considerando o conceito de mediação de leitura que traz a ideia de interlocução, troca, ressignificação entre leituras e leitores e o Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas de 1994 que cita como uma das missões da biblioteca pública “Fomentar o diálogo inter-cultural e a diversidade cultural” (IFLA/UNESCO, 1994, p. 2), é possível demonstrar e refletir sobre a importância da atuação dos bibliotecários e da biblioteca pública no território de modo que a recomendação se torne prática efetiva.

Entendendo como leitura toda e qualquer coisa da ordem de ser lida e leitores todos aqueles, mais do que letrados, capazes de criar significados, tudo isso dentro da ordem do humano: “... desejo de compartilhar o melhor [...] a indispensável mediação humana entre as pessoas e as obras” (PATTE, 2012, p. 31), pretende-se demonstrar como as ações e parcerias da biblioteca com o entorno e a atuação dos profissionais do território influenciam na relação dos moradores com o equipamento bem como os resultados dessas ações na atuação da biblioteca junto à comunidade.

2 - Metodologia da pesquisa

¹ PETELIN, A.B. é mestranda do programa de Pós Graduação em Ciência da Informação da ECA/USP; COELHO, S.L. e VASCONCELOS, P.O. são bibliotecários funcionários da biblioteca Brito Broca.

² [PNLD - Programa Nacional do Livro Didático](#)

Estudo exploratório, descritivo, e prático, composto das etapas:

a) Elaboração do quadro referencial teórico

Para compor o quadro teórico serão utilizados como referência os autores: P. Freire, M. Petit, G. Patte. Histórico das bibliotecas públicas (Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas de São Paulo), Manifesto IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas, relatórios internos de trabalho da biblioteca.

b) Estudo de caso: visita com entrevista na Biblioteca Brito Broca e acompanhamento de atividades;

c) Levantamento de resultados das parcerias e atividades com o público frequentador;

3 - Resultados

Identificação do perfil da biblioteca e dos bibliotecários, relação entre território, biblioteca e a mediação de leitura enquanto ação de desenvolvimento e construção do cidadão crítico e autônomo.

É fato que todo esse esforço não está sendo em vão. Dados dos relatórios da biblioteca apontam uma crescente do público que está utilizando a biblioteca e os seus mais diferentes serviços e produtos, frutos dessa articulação com os vários equipamentos públicos, privados e sociedade civil organizada.

Biblioteca Brito Broca						
	Consultas	Empréstimos	Matrículas	nº atividades	Frequência anual	Média/Mês
2016	8.037	14.134	1.401	103	13.001	1.083
2017	10.460	15.112	1.540	181	26.067	2.209
2018	12.938	16.635	1.492	801	35.291	2.941

Fonte: Planejamento CSMB/SMC (Bibliotecas em Números).

As atividades compreendem a hora do conto, cursos, encontros e debates, espetáculos, cinema, exposições, mediação de leitura, ocupação, oficinas, programas fomentados pela Secretaria de Cultura, RPG, saraus e visita monitorada, sendo que dessas atividades no ano de 2018, apenas cerca de 20% são oriundas da Secretaria Municipal de Cultura, e as outras 80% são fruto dessa articulação e envolvimento da biblioteca e do bibliotecário no território.

O crescimento de público nos últimos anos indica que a diversidade de linguagens artísticas culturais que a biblioteca busca oferecer em parceria com outros equipamentos e organizações, mostra o fortalecimento das relações com o frequentador deste espaço, assim como busca a ressignificação de biblioteca como espaço público cultural deste território, além de cumprir também uma importante função social junto à comunidade.

4 - Discussão

A Biblioteca Brito Broca passou por diversas mudanças físicas e estruturais desde 2016 que culminaram em seu maior engajamento junto ao território e a população. Essas mudanças têm relação com o espaço e, também, com parcerias junto às organizações e programações propostas.

Abaixo segue síntese organizada em dois blocos:

➤ Adequações para implantação do Programa Biblioteca Viva: destaque da classe 800 (literatura) no espaço da biblioteca, mudança do balcão de atendimento, mudanças de estantes, montagem de sala para cursos, programação cultural diversificada e diferenciada para todos os públicos de diversas idades, aquisição de óculos de acessibilidade OrCam

➤ Parceria com outras instituições/organizações: MOCUPIJA (Movimento Cultural Pirituba Jaraguá) com participação de coletivos e atores culturais, CECCO (Centro de Convivência e Cooperativismo), UBS (Unidade Básica de Saúde), CAPS AD (Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas), Fundação Casa Pirituba, Instituto Federal de São Paulo – Campus Pirituba

São muitas as ações e a programação no espaço da biblioteca tem sido intenso! Abaixo segue descrição detalhada de uma dessas programações, o encontro 'Mulheres por si mesmas':

O Mulheres por Si Mesmas é um espaço de cuidado destinado às mulheres que residem e/ou trabalham nos territórios de Pirituba, São Domingos e Jaraguá. Em parceria com a equipe multidisciplinar da Supervisão Técnica de Saúde Pirituba / Jaraguá, os encontros acontecem às segundas segundas-feiras do mês, versando sobre temáticas diversas, incluindo direitos básicos, empoderamento, saúde etc. Através desse espaço ocorrem diversas trocas de experiências, histórias são compartilhadas e há a construção de saberes em torno do que é ser mulher, além do fortalecimento do feminino.

Em cada encontro, duas mulheres ficam responsáveis pela condução do grupo, com perguntas instigantes sobre o tema escolhido para despertar a reflexão nas mulheres. Além disso, são utilizados como recursos dança circular, mediação de

leitura, atividades de consciência corporal, música e apresentação de vídeos. Ao final de cada encontro um café é servido para socialização e descontração.

O primeiro encontro ocorreu em novembro de 2018 com a leitura do conto “A Mulher na Pele de Foca”, onde foram discutidas questões de identidade da mulher e a importância de se voltar para sua essência sempre que necessário. Através desse primeiro encontro, foram percebidas algumas demandas das mulheres sobre temáticas que precisavam ser discutidas, como autoestima, gordofobia, maternidade, entre outras.

Ao longo dos encontros, foi possível ver o fortalecimento do grupo enquanto um espaço de cuidado, no qual não há julgamentos ou preconceitos, onde todas podem falar livremente o que pensam e sentem, além de perceber o retorno positivo das mulheres. A confiança crescente das mulheres para relatar suas experiências pessoais a cada encontro também foi um indicativo de que o objetivo de ser um espaço de cuidado, não somente do corpo, mas também da alma e da mente, está sendo cumprido.

É importante ressaltar que o planejamento dos encontros, que ocorre sempre às terças quintas-feiras de cada mês, são necessários para identificar possíveis melhorias, avaliar como foi o último encontro e planejar as ações para o próximo.

No encontro realizado em Abril 2019, onde a discussão foi em torno do que é saúde, foi utilizado como recurso a mediação de leitura do livro infantil “A árvore generosa”, do escritor norte-americano Shel Silverstein, com a finalidade de proporcionar uma reflexão sobre a entrega de vida e ser a sustentação para o outro. Foi possível notar que a utilização desse recurso emocionou e, ao mesmo tempo, despertou a curiosidade das mulheres em relação à complexidade que as histórias de livros infantis podem apresentar.

5 - Considerações finais

As mudanças no ambiente e circulação de público no espaço da Biblioteca Brito Broca são evidentes, seja pela diversidade de atividades propostas na programação cultural ou pelo aumento dos números de público, empréstimos e cadastros.

A contribuição de ter bibliotecários do território atuando no mesmo é nítida considerando o sentimento de pertencimento deste profissional com o espaço, o envolvimento e conhecimento das demandas locais (educacionais, bem-estar, saúde, culturais). O diálogo com os moradores do entorno é mais fácil e os impactos são percebidos presencialmente ou via redes sociais oficiais da Biblioteca Brito Broca (Facebook³ e Instagram⁴) e no número de parcerias com outras instituições do entorno.

³ Facebook oficial da Biblioteca pública municipal Brito Broca. Disponível em: <<https://www.facebook.com/bibliotecabritobroca/>>. Acesso em: 12 abr. 2019.

⁴ Instagram oficial da biblioteca pública municipal Brito Broca. Disponível em: <<https://www.instagram.com/bibliotecabritobroca/>>. Acesso em: 12. abr. 2019.

É possível notar e demonstrar também a mudança significativa do papel da biblioteca pública no cotidiano da população do bairro e o quanto estamos nos aproximando do real papel e missões da instituição como incentivar a educação e a auto-formação, promover a mediação de leitura escrita, oral, visual, fortalecer o sentimento de pertencimento ao espaço público e seu território.

6 - Referências

FREIRE, P. **A importância do ato de ler**: em três artigos que se completam. São Paulo: Cortez, 1982;

BRASIL. Ministério da Educação. **PNLD**. Brasília, D.F.: MEC, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=12391:pnld>. Acesso em: 18 abr. 2019;

PATTE, G. **Deixem que leiam**. Rio de Janeiro: Rocco, 2012.

PETIT, M. **Os jovens e a leitura**: uma nova perspectiva. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2011;

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Coordenação do Sistema Municipal de Bibliotecas. **Biblioteca em números**. São Paulo, 2018. Disponível em: <https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/cultura/bibliotecas/index.php?p=13740>>. Acesso em: 01 abr. 2019;

SÃO PAULO. Secretaria Municipal de Cultura. Coordenadoria do Sistema Municipal de Bibliotecas. **Bibliotecas públicas**: ações, processos e perspectivas. São Paulo: CSMB, 2012. Disponível em: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/upload/Publicacao+CSMB+2012__1357234842.pdf>. Acesso em: 02 nov. 2018;

UNITED NATIONS EDUCATIONAL, SCIENTIFIC AND CULTURAL ORGANIZATION. **Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas**. Paris, 1994. Disponível em: <https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-ptbrasil.pdf>>. Acesso em: 31 mar. 2019.